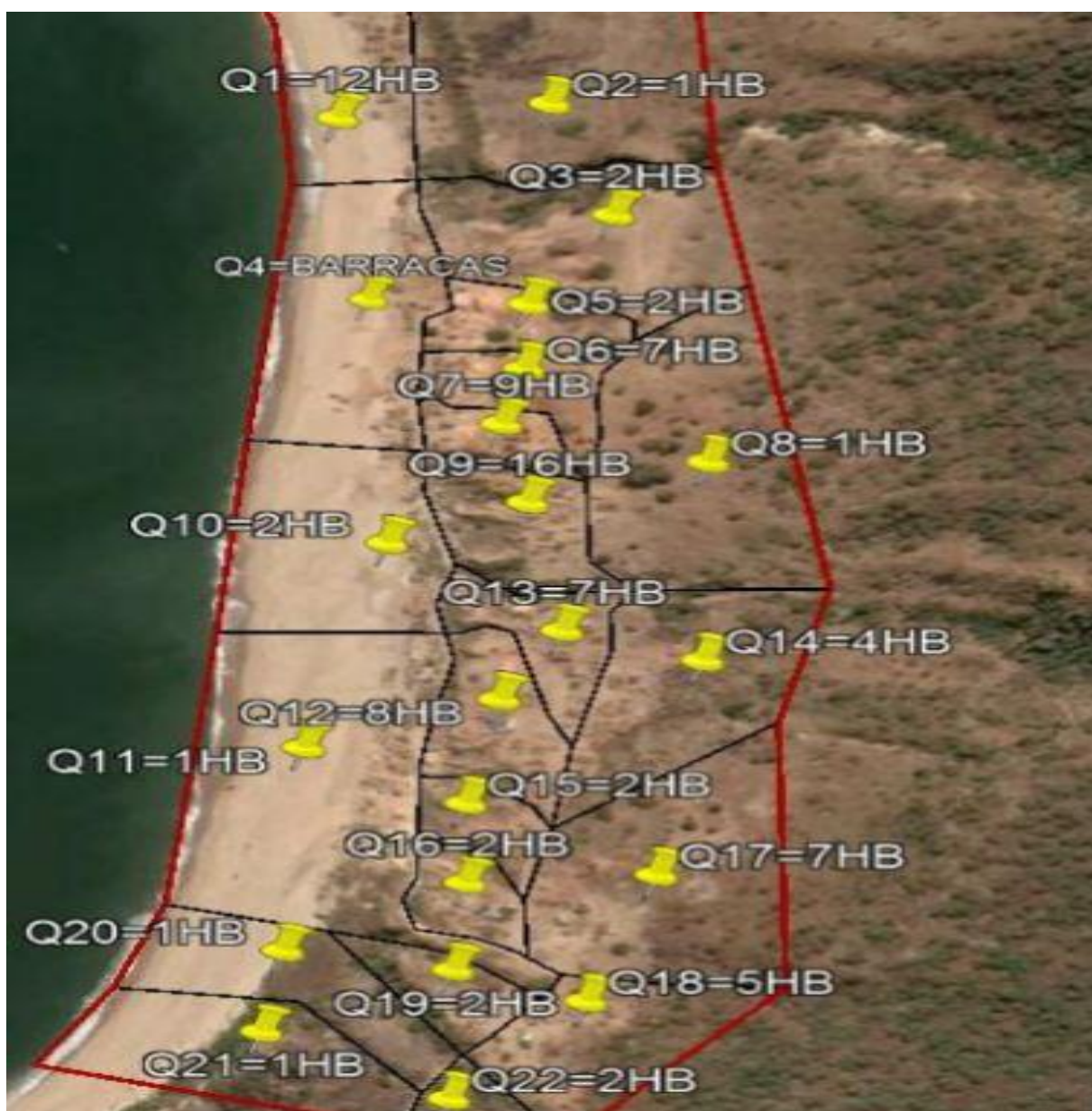


ASSOCIAÇÃO ACREDITAR É PRECISO

## DENGUE, CARACTERÍSTICAS, SOCIODEMOGRÁFICAS, 2021.



*Dengue, Fevereiro de 2021*

## **Nota introdutória**

A Organização não Governamental (ONG), denominada **Associação Acreditar é Preciso**, sem fins lucrativos, angolana, sediada na Escola Superior Marítima da Vila de Pescadores, Comuna do Quicombo, Província do Cuanza Sul, Angola, registada como contribuinte fiscal nº 5000255521, representada por, Sérgio Augusto de Almeida Torres, no âmbito das suas atribuições, achou por bem, realizar um levantamento, designado, **Pesquisa de Indicadores Sociodemográfico**, à população da Aldeia do Dengue, onde opera já a alguns anos, cujos objectivos são:

- ✓ Promover melhoria na qualidade de vida da comunidade da praia do Dengue, através de desenvolvimento de actividades, ligadas a área de assistência humanitária e social, educação, saúde, lazer economia sustentável e protecção do meio ambiente;
- ✓ Ampliar a escola, já existente, para massificar a educação;
- ✓ Promover a economia sustentável e protecção do meio ambiente;
- ✓ Investir na área da saúde através de construção de um posto de saúde, com os serviços de deontologia, medicina, enfermagem e implementação do saneamento básico.

A metodologia usada para a execução do trabalho de pesquisa, foi o entrevista/inquérito, cujos instrumentos de trabalho foram, os questionários individuais e os dirigidos aos chefes dos agregados familiares, que consta em anexo. Com este trabalho, pretende-se que a associação, os leitores e utentes, tenham mais dados em matérias sociodemográficas da população da aldeia do Dengue, proporcionando-os uma visão quantitativa e qualitativa, resultante da pesquisa ou levantamento feito no período de 30 de Janeiro à 28 de Fevereiro de 2021, a vida real da população da aldeia em referência. A análise e interpretação de dados, foi feita apenas com os dados, dos agregados pesquisados.

A ser assim, objectiva-se, com isto, a melhor planificação e execução das tarefas da associação, em vários domínios, conforme os objectivos traçados, a quando da sua constituição.

A presente edição, será a base estrutural para as próximas pesquisas que pensamos poderem ser periódicas, a depender das necessidades da associação, e sempre que possível, serem introduzidos alguns ou outros indicadores novos/actualizados em matéria ou informações já existentes.

Finalmente agradece-se a colaboração indispensável dos responsáveis (soba e coordenador) da Aldeia, os chefes dos agregados familiares e a população em geral, que incansavelmente, se disponibilizaram para fornecer um vasto conjunto de informações que permitiu os técnicos cumprir a sua missão de responsável pela pesquisa, produção, análise e compilação desta obra. E pretende-se que este trabalho, esteja ao dispor de todos, a qualquer momento, através desta primeira obra que denominamos, **Dengue, características, sociodemográficas, 2021**.

### Breve caracterização da área de pesquisa (Dengue)

Dengue, é uma aldeia ou zona pesqueira, pertencente a povoação da Casa-Branca, comuna do Quicombo, município do Sumbe, província do Cuanza Sul, com uma vocação virada a actividade pesqueira. É uma zona litorânea, com clima tropical seco e que comporta duas estações ao longo do ano, isto é, seca e chuvosa, tem um solo argiloso, com predominância de vegetação escassa. A sua população vocacionada maioritariamente, a prática de pesca marítima artesanal, com uma mínima percentagem de agricultores de subsistência.

Tem actualmente, cerca de 314 habitantes, dos quais 156 do sexo masculino que corresponde a 49,6% e 158, do sexo feminino, que corresponde a 50,31%, no trabalho realizado, foram identificados 79 agregados familiares e pesquisados, 77 agregados, que correspondem a 97,46% e duas (2) abstinência, que corresponde a 2,53% dos agregados não pesquisados, por não se encontrarem no local, no período em que decorreu a actividade. (Gráfico nº1).

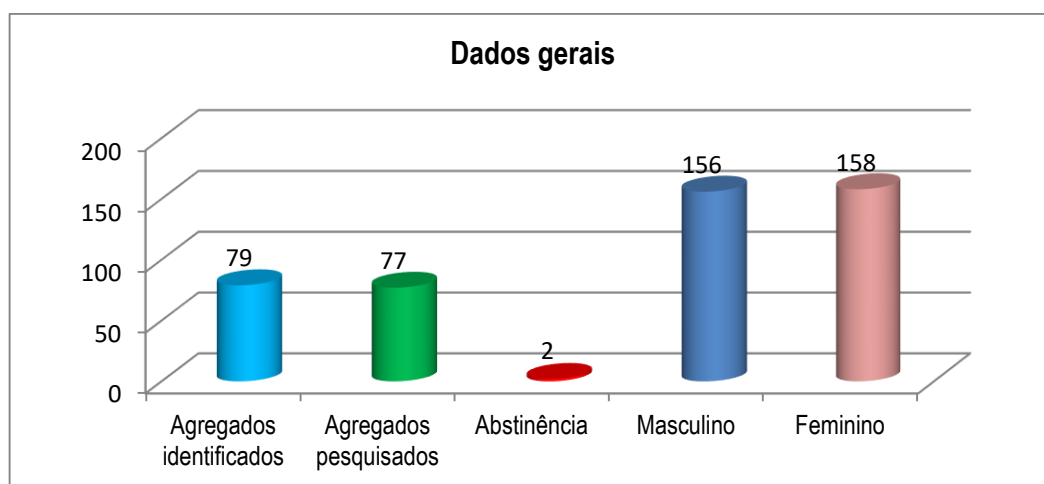


Gráfico nº1- Dados estatísticos gerais da população

### **Análise e tratamento dos resultados da pesquisa**

Quanto a faixa etária, foram identificados, 137 indivíduos com idades de 0 à 10 anos, que corresponde a 43,6%, da população, 66, com idade compreendias de 11 à 20 anos, que corresponde a 21,01%, 44 com idades de 21 à 30 anos de idades, que corresponde a 14,01%, 37 com idades que vai de 31 à 40 anos de idades, correspondendo a 11,7%, 24 com idades de 41 à 50 anos, que corresponde a 7,6%, 5 com idades que vai de 51 à 60, que corresponde a 1,5% e 1 com idade que vai de 60 à 70 anos, correspondendo a 0,31% da população. Porém a população da praia do Dengue, é caracterizado maioritariamente por jovens. (Gráfico nº2).

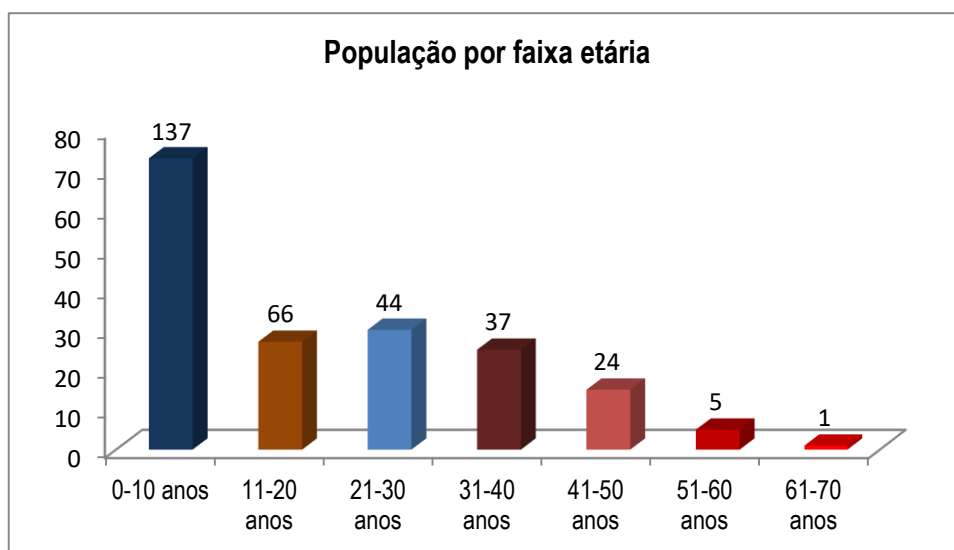


Gráfico nº2- População por faixa etária

Maior parte da população já foi registada, ou seja, 259 habitantes que corresponde a 82,48%, e 55 habitantes ainda estão sem registo civil, correspondendo a 17,5%. (Gráfico nº3).

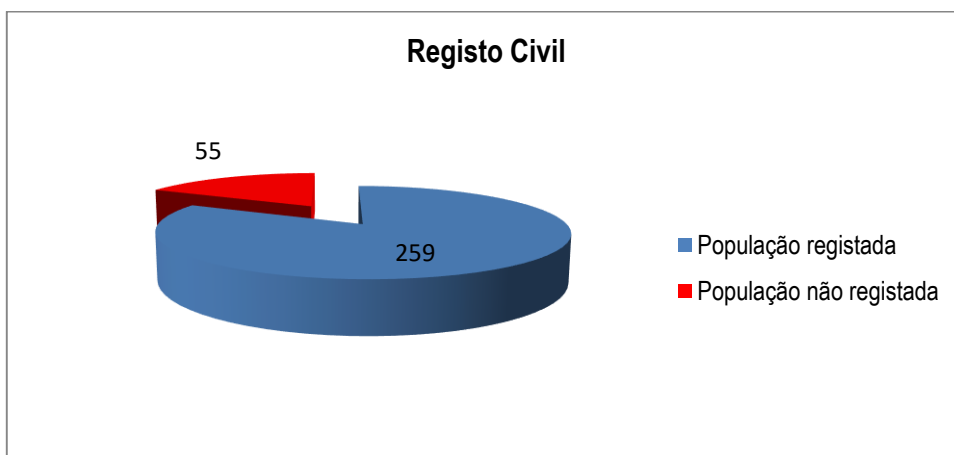


Gráfico nº3 - Indicadores de Registo Civil

No sector da educação, 79, frequentam a escola, o que corresponde a 25,15% da população residente na aldeia, 132, já frequentaram, que corresponde a 40%, 103 que nunca frequentaram a escola, correspondendo a 32,8%, 125 que corresponde a 39,8% sabem ler e escrever, 42 habitantes que não sabem ler nem escrever, correspondendo a 13,37% da população e a aldeia contém uma escola primária construída pela ONG em consonância com a população local, de apenas uma sala de aulas. (Gráfico nº4).

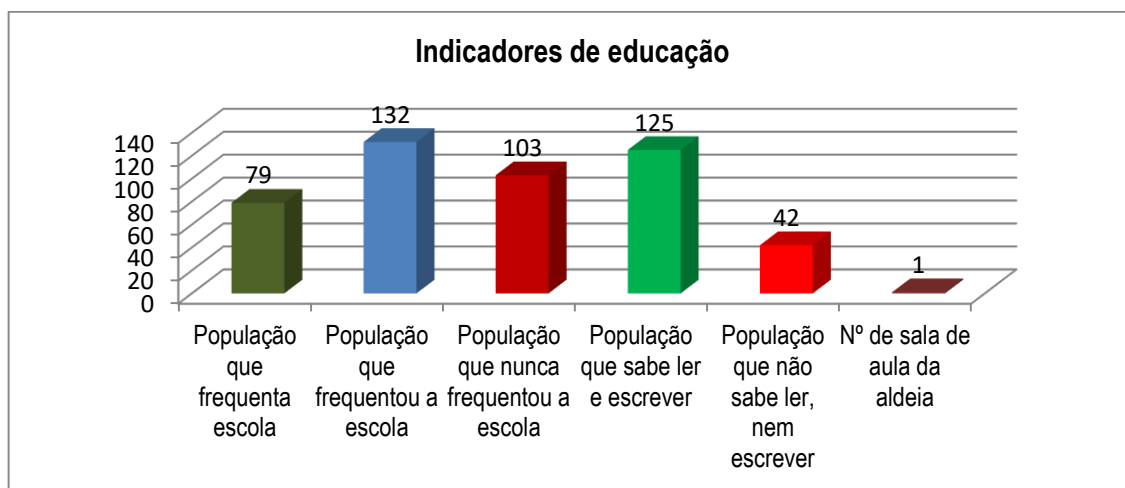


Gráfico nº3- Indicadores estatísticos de educação

As habitações, são maioritariamente, do tipo, barracas, isto é, 49 habitações, que corresponde a 63,6% e 28 habitações do tipo cubata, correspondendo a 36,36% das habitações construídas na aldeia, e apartamento, 0, que corresponde a 0%. Quanto ao regime de ocupação, 100% das habitações, são casas próprias, isto é, 77 habitações e 0%, habitações arrendadas. (Gráfico nº5).

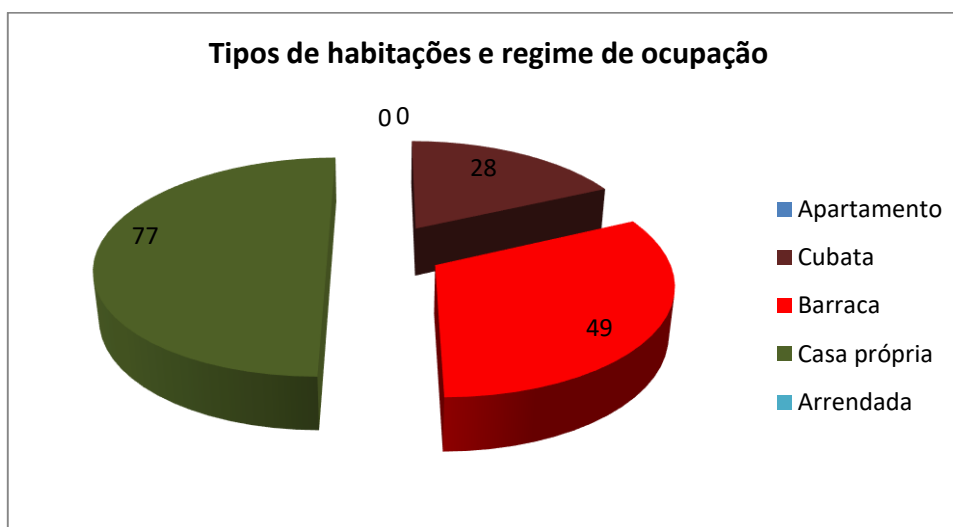


Gráfico nº4- Tipos de habitações e regime de ocupação

As paredes externas das habitações, são maioritariamente de pau-a-pique, ou seja, 49 habitações construídas de pau-a-pique, que corresponde a 63,6%, as habitações construídas de adobe, são 28, que corresponde a 36,36%, e para as construções de pedra, bloco e tijolo, são 0% respectivamente. (Gráfico nº6).

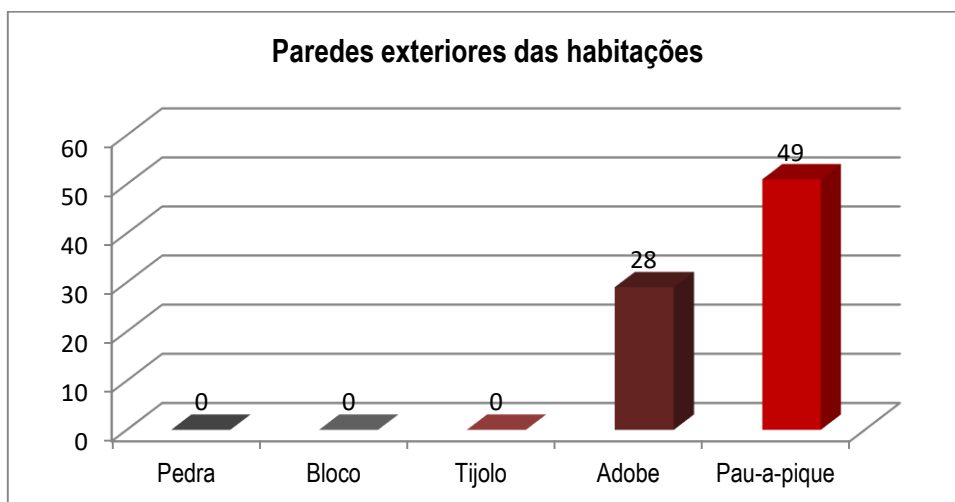


Gráfico nº5- Parede exterior das habitações

Quanto ao material de cobertura, 42 habitações são de chapas, que corresponde a 54,5% e 35 habitações cobertas de capim, correspondendo a 45,45%, das habitações construídas, na aldeia. Quanto ao material do chão, todas habitações, ou seja, 77 habitações são terra batidas, que corresponde a 100% e 0% de cimento e mosaico. (Gráfico nº7).

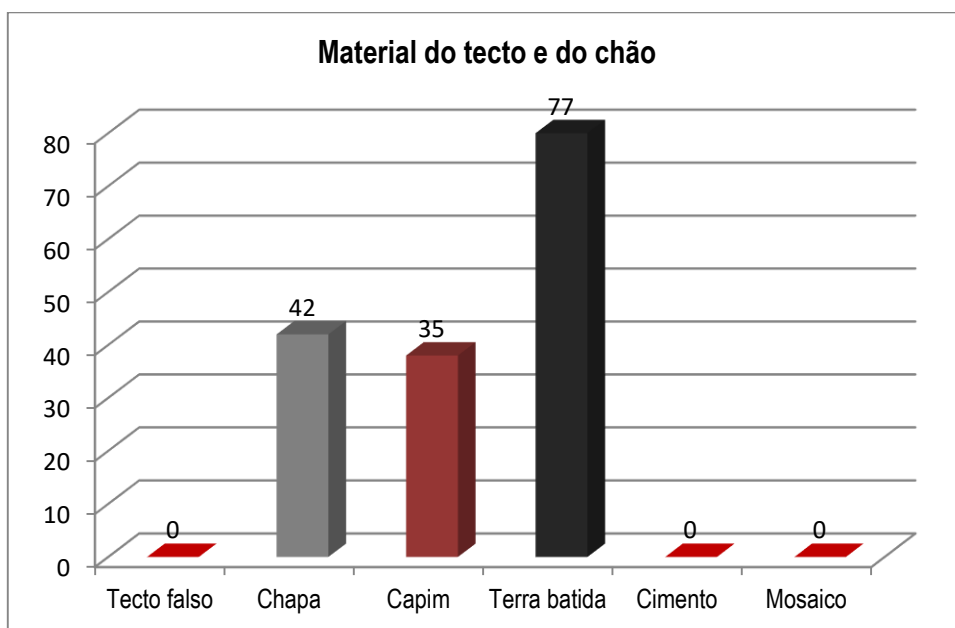


Gráfico nº6- Material do tecto e do chão

A principal fonte de iluminação das habitações, é a lanterna, com um número de 72 agregados nestas condições, que corresponde a 90%, 5 agregados familiares, utilizam geradores, correspondendo a 6,49% e relativamente à electricidade, candeeiros e velas, correspondem respectivamente a 0%. Portanto, há necessidade de iluminação pública. (Gráfico nº8).

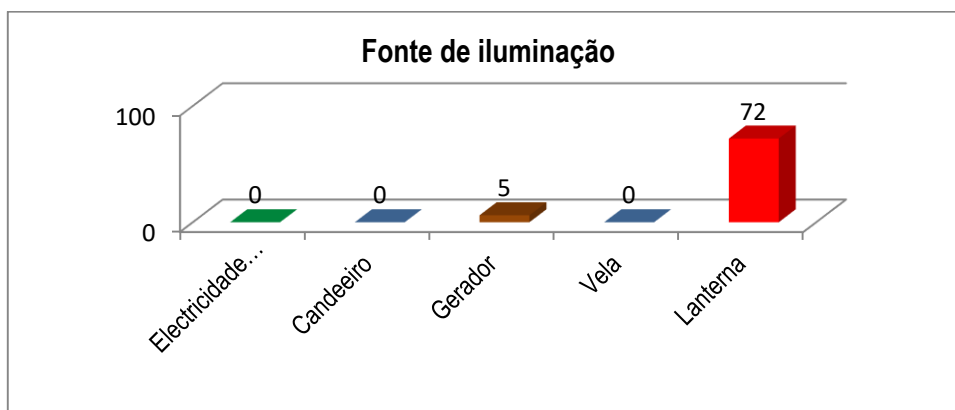


Gráfico nº7- Fonte de iluminação

O lixo ou resíduos sólidos/doméstico, produzidos pela população, é deitado ao ar livre, isto é, 77 agregados, pesquisados, que correspondendo a 100%, como ilustra o gráfico nº9, e no que se refere ao tipo de sanitário, todos agregados o fazem fora das casas ou seja, não têm casas de banhos, correspondendo a 100% dos agregados, nestas condições. (Gráfico nº9). E quanto aos outros indicadores, como a queima, contentor, enterro de lixo e a aquisição de casa de banho, 0%.

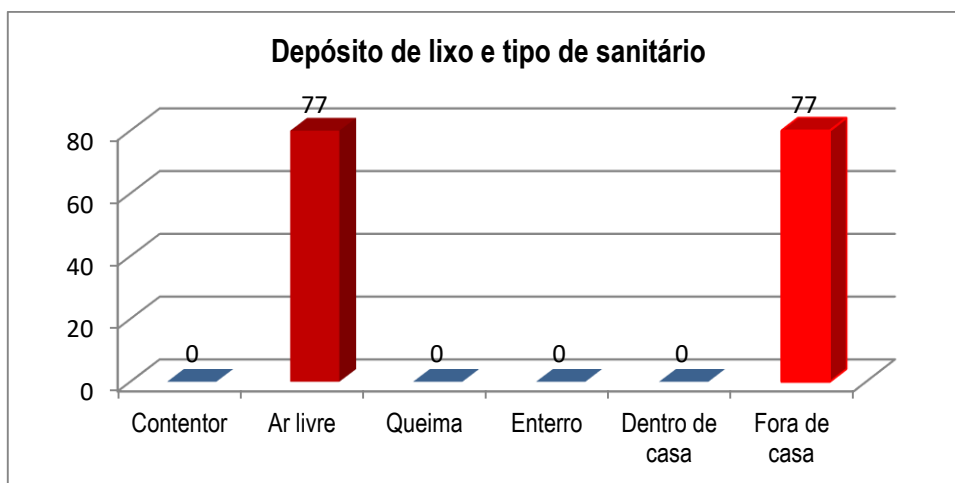


Gráfico nº8- Depósito de lixo e tipo de sanitário

Os habitantes da aldeia, têm como fonte de água para o consumo, a compra, através de uma tanque privado, que existe na localidade e por esta razão, o gráfico apresenta a opção outra, correspondendo a 100% dependentes desta fonte. (Gráfico nº10).

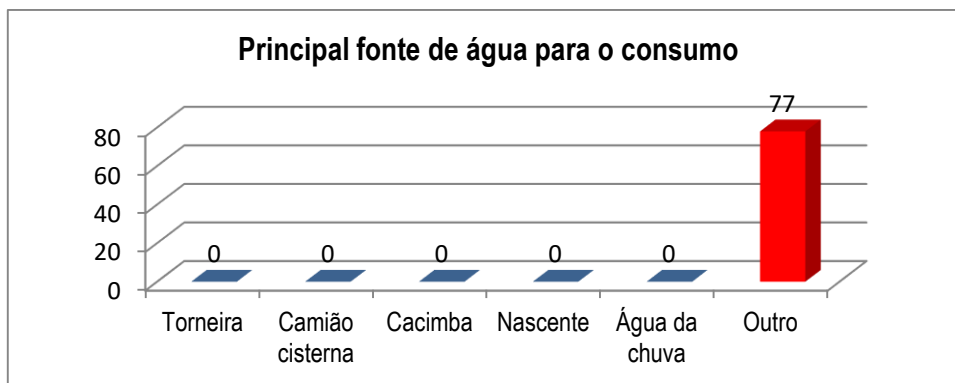


Gráfico nº9- Principal fonte de água para o consumo

A água para beber, não tem merecido tratamento algum, conforme ilustra o gráfico nº11, das respostas dadas, todos habitantes, consomem água não tratada. (Gráfico nº11).



Gráfico nº10- Tratamento da água para beber

Ao que se refere a actividade agrícola, dos 77 agregados familiares inqueridos, 2 praticam a fruticultura, que corresponde a 2,5%, 7 praticam a horticultura, que corresponde a 9,09%, e 22 agregados, praticam a cereacultura, correspondendo a 28,5%, da população pesquisada. E no que toca ao sistema de irrigação, 22 agregados, dependem do sistema sequeiro, ou seja, da chuva, o que correspondem a 28,5% e 9 agregados, praticam a actividade agrícola com sistema de irrigação, o que corresponde a 11,6%. (Gráfico nº12).

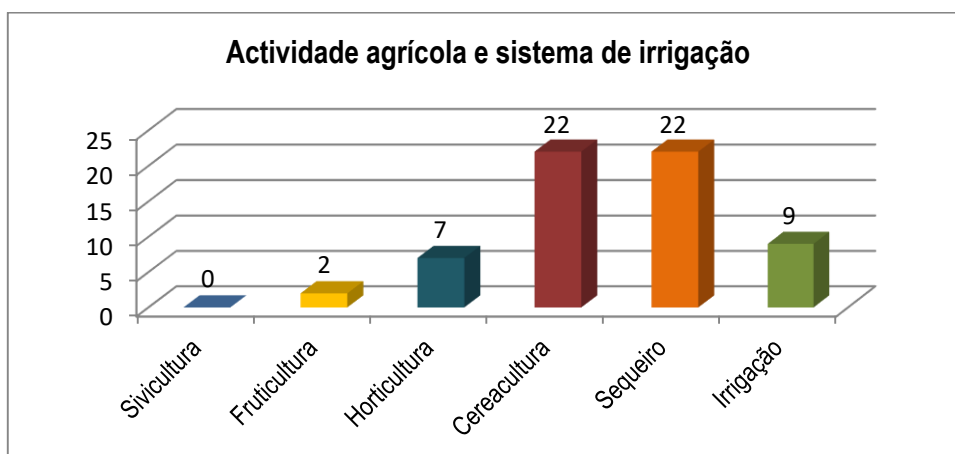


Gráfico nº11- Actividade agrícola e sistema de irrigação



Dos agregados pesquisados, 8 criam cabrito, que corresponde a 10,38%, 3 agregados, criam porco, correspondendo a 3,8%, criação de carneiros, apenas 1 agregado, que corresponde a 1,29% e 12 agregados praticam a criação de galinhas, correspondendo a 15,5% da população residente na aldeia e nenhum dos agregados dedica-se a criação de gados. (Gráfico nº13).

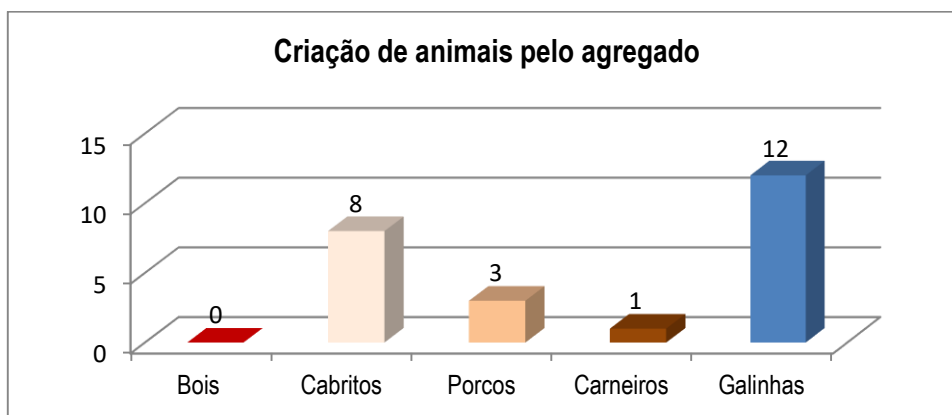


Gráfico nº12- Criação de animais por agregados familiares

A população da praia do Dengue, é predominantemente pesqueira e do tipo marítimo artesanal, conforme ilustra o gráfico abaixo, correspondendo a 100%, ou seja, os 77 agregados, estão vocacionados a actividade pesqueira marítima artesanal. (Gráfico nº14).

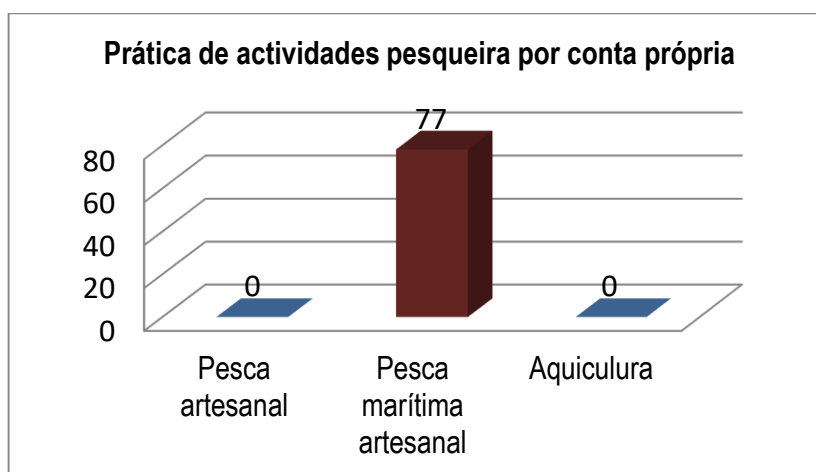


Gráfico nº13- Prática de actividades pesqueira por conta própria

Quanto aos bens materiais dos agregados, dos bens destacados no gráfico, apenas 4 possuem televisor, o que corresponde a 5,19%, 57 agregados, possuem telemóvel, que corresponde a 74,02% e 16 agregados, possuem motorizadas, correspondendo a 20,7% e quanto à outros indicadores ilustrados no gráfico, 0% respectivamente. (Gráfico nº15).

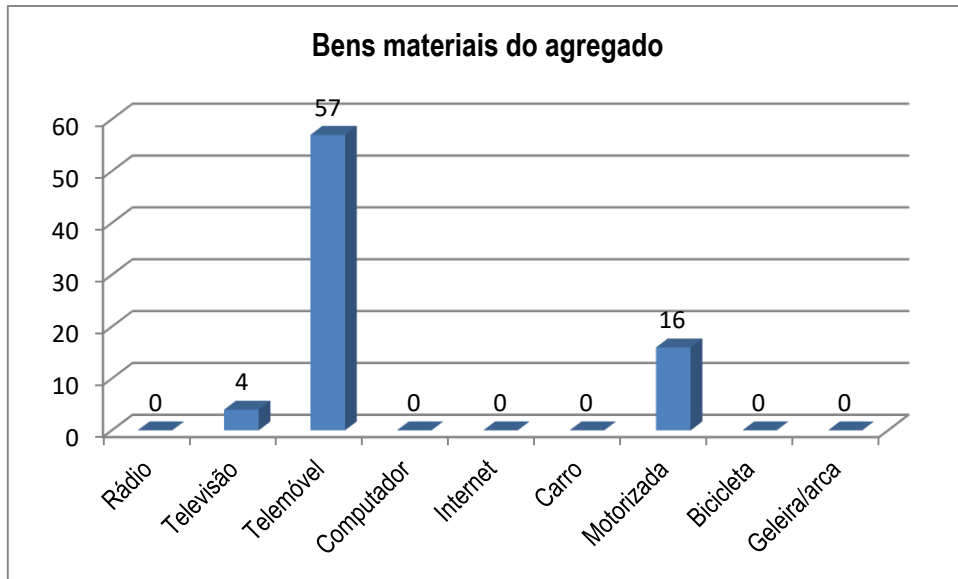


Gráfico n°14- Bens materiais do agregado

A Aldeia ou praia do Dengue, não possui serviços de saúde, conforme está ilustrado no gráfico abaixo, todos agregados responderam ou afirmaram não haver mesmo os referidos serviços, pelo que pedem que seja uma das preocupações da associação e não só. (Gráfico n°16).



Gráfico n°15- Serviços de saúde na aldeia

A Aldeia ou praia do Dengue, não possui serviços de saúde, e por esta razão, a população tem recorrido ao posto de saúde da Casa Branca, e no caso de alguma gravidade, têm sido transferido ao hospital municipal/geral do Sumbe. Conforme mostra o gráfico abaixo, dos 77 agregados familiares, 5, têm a preferência dos serviços de saúde, o hospital central ou geral do município do Sumbe. (gráfico n°17).

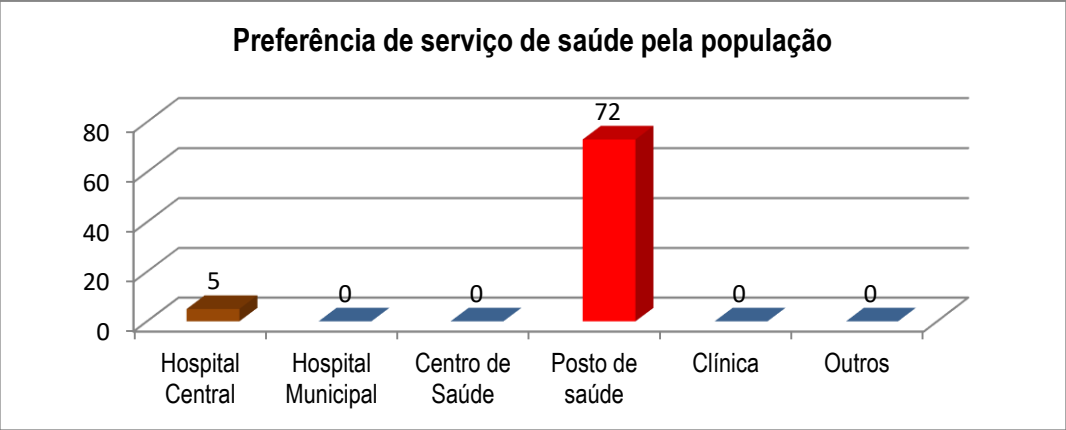


Gráfico nº16- Preferência de serviço de saúde pela população

## Apêndices

Número de Agregados	Nome do Chefe do agregado	Nº de população do agregado por sexo				Total/agregado
		Masculino		Feminino		
01	Augusto Francisco	Masculino	3	Feminino	4	7
02	Alberto Caterça Nguendela	Masculino	4	Feminino	3	7
03	Alexandre Cardoso	Masculino	1	Feminino	1	2
04	Avelino Ricardo	Masculino	4	Feminino	3	7
05	António Ndembi Alfredo	Masculino	1	Feminino	3	4
06	Arsénio Marques	Masculino	1	Feminino	1	2
07	Augusto Francisco	Masculino	3	Feminino	4	7
08	Alberto Caterça Nguendela	Masculino	4	Feminino	3	7
09	Alberto Frederico Luis	Masculino	4	Feminino	2	6
10	Alberto Francisco Soares	Masculino	2	Feminino	4	6
11	André F. Vale	Masculino	2	Feminino	1	3
12	António Alfredo Dembi	Masculino	1	Feminino	3	4
13	Alfredo Francisco	Masculino	4	Feminino	3	7
14	António Mudo Alfredo	Masculino	3	Feminino	1	4
15	Armando António Januário	Masculino	5	Feminino	4	9
16	Ana Adriano	Masculino	1	Feminino	2	3
17	Alfredo Fonseca Soares	Masculino	2	Feminino	2	4
18	Arminda Tchimbapo	Masculino	0	Feminino	1	1
19	Aurélio Marcolino Chiquito	Masculino	1	Feminino	0	1
20	Alberto Joaquim	Masculino	1	Feminino	0	1
21	António Marcolino Ngola	Masculino	1	Feminino	0	1
22	Adália Alfredo	Masculino	2	Feminino	1	3
23	Augusto César Pinto Januário	Masculino	2	Feminino	0	2
24	Alberto Vicente Soares	Masculino	1	Feminino	2	3
25	Bernardo Marcolino	Masculino	4	Feminino	4	8
26	Celma Alberto Catumbila	Masculino	0	Feminino	1	1
27	Cesar Henriques de Oliveira	Masculino	2	Feminino	4	6
28	César Pecela	Masculino	2	Feminino	1	3
29	Caterça Antonio	Masculino	1	Feminino	0	1
30	Cassule Eduardo	Masculino	2	Feminino	3	5
31	Clemente Júlio Gando	Masculino	4	Feminino	3	7
32	Domingos Marcolino	Masculino	1	Feminino	0	1
33	Domingos Mauricio Chilala	Masculino	2	Feminino	2	4
34	Domingos José	Masculino	3	Feminino	1	4
35	Domingos Camilo Soares	Masculino	3	Feminino	3	6
36	Domingos António Egidro	Masculino	4	Feminino	6	10
37	Domingos Soares Pinto	Masculino	1	Feminino	0	1
38	Dionísia Júlio	Masculino	1	Feminino	3	4
39	Ernesto Anacleto de Oliveira	Masculino	1	Feminino	0	1
40	Fátima Artur	Masculino	0	Feminino	4	4
41	Florentina Tchiligawove	Masculino	0	Feminino	1	1
42	Fernando Fonseca	Masculino	2	Feminino	1	3
43	Filomena Angélico	Masculino	1	Feminino	2	3
44	Isaul Domingos Celestino	Masculino	1	Feminino	2	3
45	Jacinta Pedro	Masculino	0	Feminino	2	2
46	Januário Baltazar Balança	Masculino	1	Feminino	1	2

47	José Vicente	Masculino	4	Feminino	2	6
48	José Guimarães	Masculino	1	Feminino	0	1
49	José Kilulo S. da Cunha	Masculino	1	Feminino	3	4
50	José António	Masculino	2	Feminino	2	4
51	José Camilo	Masculino	4	Feminino	3	7
52	João Capingana	Masculino	3	Feminino	3	6
53	João Marcolino	Masculino	2	Feminino	1	3
54	João Segunda Marcolino Combeia	Masculino	4	Feminino	3	7
55	Joaquim Eduardo	Masculino	2	Feminino	1	3
56	Júlio António Soares	Masculino	2	Feminino	1	3
57	Júlio Júnior	Masculino	1	Feminino	2	3
58	Judith Albino	Masculino	4	Feminino	2	6
59	Luciano Domingos Manuel	Masculino	3	Feminino	5	8
60	Maria Nganza	Masculino	0	Feminino	1	1
61	Manuel dos Anjos	Masculino	1	Feminino	3	4
62	Miguel Clide	Masculino	4	Feminino	3	7
63	Naquinda Filipe	Masculino	0	Feminino	2	2
64	Oswaldo B.F. Capingana	Masculino	2	Feminino	1	3
65	Paulino Francisco	Masculino	1	Feminino	0	1
66	Paulino Gusmão Chitoma	Masculino	5	Feminino	3	8
67	Pipa Caterça	Masculino	2	Feminino	3	5
68	Quartim Adolfo	Masculino	2	Feminino	6	8
69	Sabino António Figueiredo	Masculino	1	Feminino	1	2
70	Sabino da Costa	Masculino	4	Feminino	1	5
71	Teresa Mariana Cerca	Masculino	0	Feminino	1	1
72	Teresinha Minela	Masculino	0	Feminino	3	3
73	Tito Silvano da Fonseca	Masculino	2	Feminino	4	6
74	Tomas André Wendembe	Masculino	3	Feminino	3	6
75	Venância Pedro	Masculino	1	Feminino	1	2
76	Vicente Xavier	Masculino	2	Feminino	2	4
77	Xavier S. T. Pecado	Masculino	4	Feminino	0	4
<b>Total Geral</b>			<b>156</b>	<b>158</b>	<b>314</b>	

### LISTAGEM INDIVIDUAL DOS AGREGADOS

**Provincia** \_\_\_\_\_ **Município** \_\_\_\_\_ **Comuna** \_\_\_\_\_

**Bairro** \_\_\_\_\_ **Rua** \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, Idade \_\_\_\_\_ anos,

Nacionalidade \_\_\_\_\_ Estado civil \_\_\_\_\_

**1. JÁ FOI REGISTADO NO REGISTO CIVIL?**

**Sim**  **Não**

**2. ALGUMA VEZ FREQUENTOU A ESCOLA E QUE CLASSE?**

Sim  Ainda frequenta  Sim, mas já não frequenta  nunca frequentou

Sabe ler?		Sabe escrever ?	
Sim	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>
Não	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>

## QUESTIONÁRIOS

**Provincia** \_\_\_\_\_ **Município** \_\_\_\_\_ **Comuna** \_\_\_\_\_  
**Bairro** \_\_\_\_\_ **Rua** \_\_\_\_\_

<i>Nome de todos que constituem agregado familiar</i>				
Nome	Relação de parentesco	Sexo	Idade	Local de nascimento
<b>TOTAL</b>				

### 1. TIPO DE HABITAÇÃO

Apartamento  Cubata  Barraca  Tenda  Rolout  Contentor   
Outro  Pessoa sem habitação

### 2. REGIME DE OCUPACAO DA HABITACAO

Própria  Arrendada  do estado

### 3. PAREDES EXTERIORES DA HABITAÇÃO

Pedra  Bloco  Tijolo  Adobe  Madeira  Zinco   
Pau-a-pique  Outro

### 4. MATERIAL DO TETO

Teto Falso  Zinco Lusalite  Capim  Outro

### 5. MATERIAL DO CHÃO

Terra batida  Cimento  Mosaico

### 6. QUAL É A PRINCIPAL FONTE DE ILUMINACÃO

Electricidade pública  Candeeiro  Velas  Lenha   
Gerador  Outro

### 7. ONDE DEPOSITAM OS RESIDUO SÓLIDOS

Contentores  Ao ar livre  Queima  Enterra  Outro

### 8. TIPO DE SANITÁRIO (NECESSIDADES MAIOR)

Dentro de casa  Fora de casa

### 9. QUAL É A PRINCIPAL FONTE DE ÁGUA PARA BEBER?

Torneira  Camião Cisterna  Cacimba  Nascente   
 Água da Chuva  Outro

**10. QUAL É O TRATAMENTO DE ÁGUA PARA BEBER?**

Ferver  Desinfectar com lixívia  Deixar repousar   
 Nenhum tratamento  Outro

**11. QUAL DESTAS ACTIVIDADES AGRÍCOLA PRATICAM?**

Silvicultura	<input type="checkbox"/>
Fruticultura	<input type="checkbox"/>
Horticultura	<input type="checkbox"/>
Cereicultura	<input type="checkbox"/>

**12. QUAL DESTES SISTEMAS DE IRRIGACAO UTILIZA?**

Sequeiro   
 Irrigação

**13. QUAIS DESTES TIPOS DE ANIMAIS O AGREGADO CRIA?**

Bois  Cabritos  Porcos  Carneiros  Coelhos  Galinhas Patos

**14. ALGUM MEMBRO DESTA AGREGADO PRATICA ACTIVIDADE PESQUEIRA POR CONTA PRÓPRIA?**

Pesca continental  Pesca marítima artesanal  Pesca marítima semi-industrial   
 Aquicultura

**15. O AGREGADO POSSUI EM CASA?**

Rádio	<input type="checkbox"/>
Televisão	<input type="checkbox"/>
Telemóvel	<input type="checkbox"/>
Computador	<input type="checkbox"/>
Internet	<input type="checkbox"/>
Carro	<input type="checkbox"/>
Motorizada	<input type="checkbox"/>
Bicicleta	<input type="checkbox"/>
Geleira/arca	<input type="checkbox"/>

**16. NA ALDEIA POSUI SERVIÇOS DE SAUDE?**

Sim  Não

PREFERENCIA DE SERVIÇOS DE SAUDE	
Hospital Central	<input type="checkbox"/>
Hospital Municipal	<input type="checkbox"/>
Centro de saúde	<input type="checkbox"/>
Posto de saúde	<input type="checkbox"/>
Clínica	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>

## Anexo

### ALDEIA DENGUE SUBDIVISÃO DOS QUARTEIRÕES

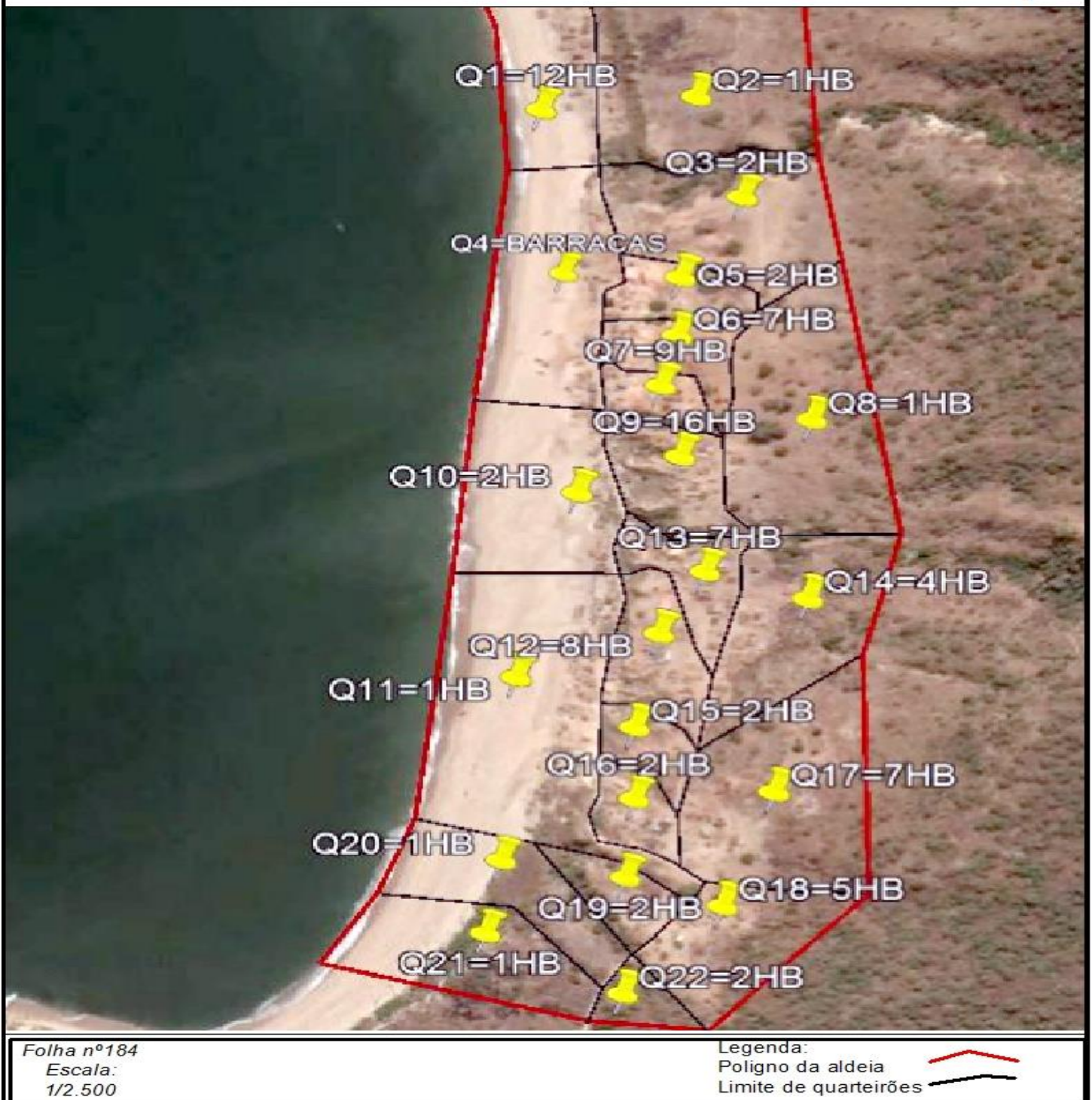


Fig.1- Subdivisão dos quarteirões e os respectivos números das habitações. Ex: Q1=12HB, significa quarteirão número 1, que contém 12 habitações.

Dengue, Fevereiro de 2021.